



SUSTENTABILIDADE

Projeto do senador Wilder prevê aproveitamento de água da chuva em prédios públicos



CERRADO

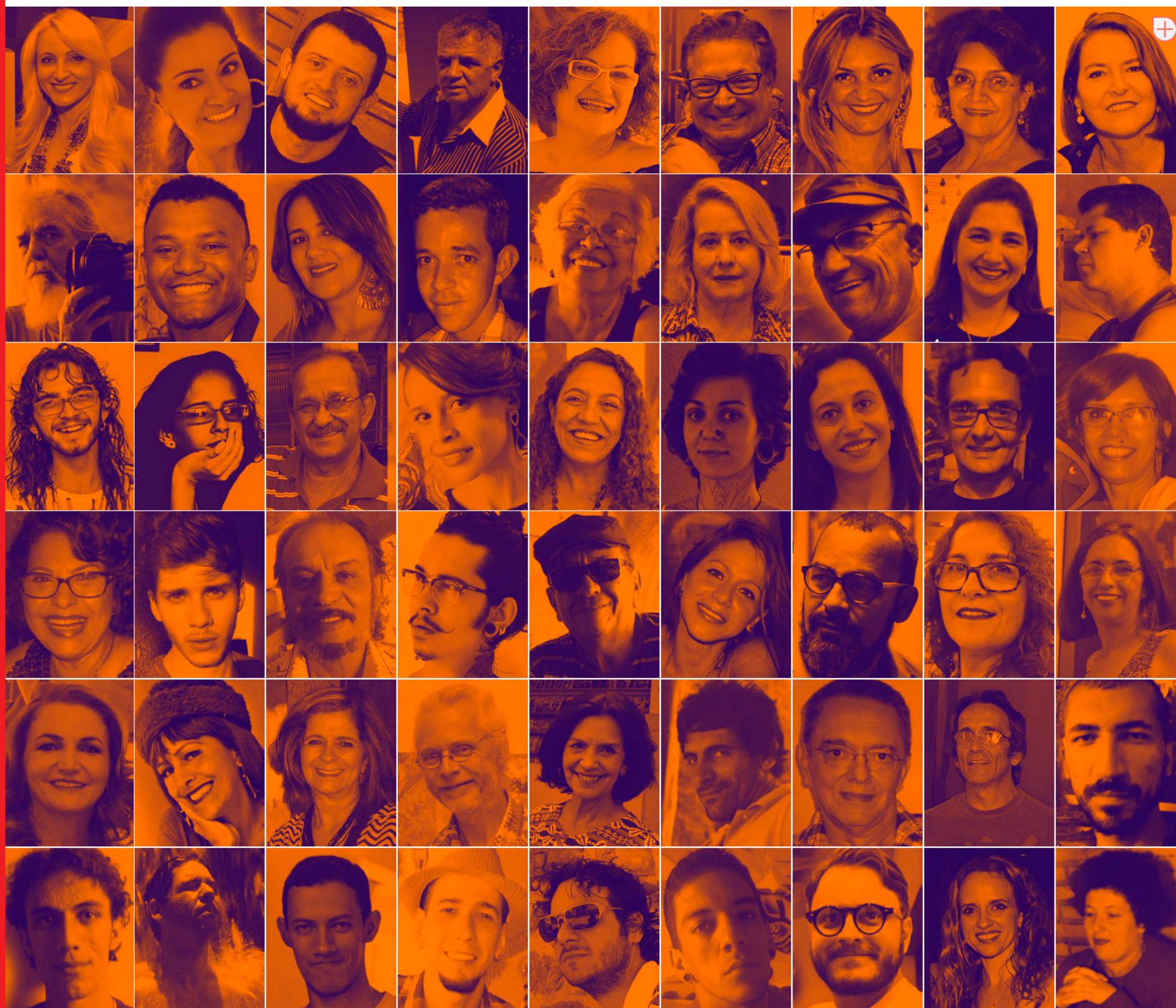


Goiânia, QUARTA-FEIRA, 24 de agosto de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais

XVIII EXPOSIÇÃO COLETIVA

Explosão de cores e formas no TRT



ARTES PLÁSTICAS

Coletiva reúne novos expoentes da arte goiana

WELLITON CARLOS

As artes plásticas de Goiás estão em festa. A XVIII Exposição Coletiva, que teve início nesta terça-feira e segue até 30 de agosto, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), localizado na avenida T-1, no setor Bueno, em Goiânia, reúne um rol de artistas inquietos com a diversidade do pensamento humano.

Através da explosão de cores e formas, o grupo pretende impactar a sociedade com a mensagem de que a arte tem uma função social e deve influenciar as pessoas por meio de mensagens culturais, políticas e filosóficas.

Capitaneados pelo escultor Elifas Modesto e escritor Getúlio Targino, presidentes do Instituto Cultural Movimento Santuário da Arte, os integrantes da mostra revelam estilos variados, que compreendem o modernismo, o realismo, o expressionismo e várias outras formas de manifestação artística.

Conforme Elifas Modesto,

em entrevista para o CERRADO, o movimento Mosarte (tocado pelo Instituto Cultural Movimento Santuário da Arte) tem como missão “resgatar, preservar e avançar” na produção da arte em Goiás.

Elifas diz que o Mosarte não é exclusivamente plástico, mas artístico em geral.

Assim, o movimento pretende avançar em todas as frentes: música, folclore, artes cênicas, literatura, arquitetura, gastronomia, dentre outras manifestações.

Elifas diz que a função do artista é catalisar sentimentos da sociedade e torná-los públicos, visíveis, dando a mensagem da arte um caráter nobre, pois possibilita mudanças internas e também sociais. “Artistas não podem ficar escondidos, pintando paredes, tapumes, agindo apenas como serviçais. O artista é um monge. Ele tem que fazer e sentir. Ele é mentor; não tem responsabilidade de ensinar, mas registrar a realidade ou os

estados de alma que entender serem necessários”.

Na abertura da exposição, o destaque fica por conta da apresentação do coral do TRT Labor em Canto e da Folia de Reis de Santo Antônio de Goiás – uma das manifestações mais autóctones da cultura goiana, fundada pelo grupo de Bendito Limito há mais de 80 anos.

O vernissage e coquetel terá a presença de vários homenageados com mérito cultural, caso do fotógrafo Marcos Lobo e da jornalista Raiana Pinheiro.

Na ocasião, serão homenageados com troféu personalidades como o escritor Ursulino Leão e o presidente do TRT, Aldon do Vale.

Participam da mostra como convidados os seguintes artistas: Adriano Marini, Alessandra Favoritto, Alessandra Teles, Ana Carolina Borges, Antonia Paula, Aparecida Filipe, Beth Fleury, Bianca Menezes, Bené Silveira, Carla Neves, Cleider Souza, Cristina Lombardi, Daniela Melhorim, Diego El Khouri, Doralice

Lariucci, Diomar Lustosa, Elifas Modesto, Eloá Moraes, Elânia Viera, Frisco Kamikase, Guadalupe, Gustavo Gonçalves, Helena Modesto, Helenilce Gusmão, Hal Wildson, Ivone Vaccaro, Ivan Silva, Jorginho Rocha, Jair Gonzales, Mari Souza, Maria Alves, Markus Meneral, Natalina Costa, Neilam, Nelze Bernardes, Nazareth Freitas, Ole Jorgensen, Onofre Pimenta, Pedro Galvão, Pirineus, Ricardo Reis, Raphael Caldeira, Rafael Valério, Renato Griffith, R Júnior, Roberval Cortês, Rosy Cardoso, Santana, Simone Andrade, Sonia Metchko, Suy Artiaga, Simião Mendes, Sumaia Elkhouri, Telma Moraes, Thiago Lima e Terezinha Soares.

Para os artistas, a principal função do evento é integrar a comunidade das artes plásticas e revelar o início do trabalho de jovens artistas.

Parte dos integrantes da mostra começou há pouco tempo a desvendar a expressão das cores e formas. E isso não diminui as obras. É importante ficar

atento à exposição, pois o período inicial dos artistas costuma ser mais ousado que a maturidade, revelando, assim, um frescor de ideias e maior experimentalismo – um comportamento essencial para a sobrevivência da arte na modernidade. Se arte é comunicação, a redundância dos signos levam a uma estagnação dos movimentos e da consequente influência no meio social. O inimigo da arte é a repetição automática. Daí que é necessário uma dose de ousadia e inventividade para fugir da monotonia.

O que os artistas da mostra do TRT querem revelar é exatamente isto: tradição, mas também destradicionalização. Pode parecer incoerente, mas este binômio move a maioria dos expositores.

E como a mostra abrange diversos estilos, apesar do marco temporal ser o agora, eles remetem aos significados do passado e não raro conseguem anunciar o futuro, com volumes, gestos, pinceladas e temáticas.



Elifas Modesto (D) e o escritor e ex-governador interino de Goiás Ursulino Leão (E)

CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília

Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900.
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia

Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul –
CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor

Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdinon de Freitas

Reportagem

Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,
João Carvalho, Wandell Seixas e
Rafaela Feijó

Capa

Acauã e ipê-branco

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Senador Wilder quer aproveitamento de água da chuva em prédios públicos

JOÃO CARVALHO

Com parecer favorável na Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI), projeto do senador Wilder Moraes prevê a obrigatoriedade da instalação de sistemas de aproveitamento de água da chuva na construção de prédios públicos bem como sobre a utilização de telhados ambientalmente corretos. A iniciativa terá que passar pela Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA), em decisão terminativa.

De acordo com o projeto, que agora aguarda apreciação e votação na CMA, a operacionalização da exigência será feita por meio de sua incorporação aos futuros editais de licitação de obras de construção de prédios públicos. O senador Wilder explica que os “telhados ambientalmente corretos” são os que colaboraram para evitar o aquecimento global, ou seja, telhados verdes com grama ou jardim plantado, os que utilizam telhas metálicas claras, os que são pintados com tinta branca ou os que forem pintados com tinta não branca com pigmentações especiais.

“Essa é uma iniciativa que, no Brasil, chega de certa for-



AGÊNCIA SENADO

Wilder diz que iniciativa chega de certa forma atrasada, pois em outros países já é realidade

ma atrasada, pois em outros países já é realidade e gera benefícios para os prédios, sejam particulares ou públicos. Além disso, é um fator de preservação do meio ambiente, com o aproveitamento de água da chuva”, explica Wilder.

Ainda de acordo com o senador, o aproveitamento

de água da chuva limita-se a usos não potáveis como descargas em vasos sanitários; irrigação de gramados e plantas ornamentais; limpeza de pisos e pavimentos; e espelhos d’água, observada a norma NBR 15.527/2007, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

A lei proposta ressalva que suas disposições “não se aplicam quando, por meio de estudo por profissional habilitado, ficar comprovada a inviabilidade técnica de instalação do sistema”.

Segundo Wilder, a escassez de recursos naturais, especialmente a da água, ao

lado do mau desempenho dos sistemas convencionais de drenagem urbana indicam a necessidade de ações de controle que “contribuam para o restabelecimento do equilíbrio hidrológico e minimizem os impactos da urbanização”.

Wilder destaca ainda que algumas dessas ações podem ser iniciadas nos sistemas prediais, de modo a permitir o aproveitamento da água pluvial em atividades que não necessitem de água potável e, desse modo, reduzir o consumo hídrico nas edificações urbanas.

Por sua importância econômica e ambientalmente correta, parecer do senador Aloysio Nunes (SP), destacou, no mérito, que a iniciativa não é apenas uma contribuição específica para o meio ambiente, mas principalmente um exemplo a ser seguido pelos demais entes federativos e pelos particulares.

“A redução no consumo de energia e de água com a adoção de medidas como essa tem-se demonstrado, inclusive, benéfica para os próprios moradores e usuários das edificações, pois diminuem os valores pagos às concessionárias de serviços públicos responsáveis pela distribuição de energia e água potável”, defende o senador Wilder.

COMENDA HONESTINO GUIMARÃES

‘A juventude é quem vai nos ajudar a construir tempos melhores para o Brasil’, diz Marconi

O governador Marconi Perillo disse hoje que “a juventude é quem vai nos ajudar a construir tempos melhores para o Brasil”. A avaliação foi feita durante posse da nova diretoria do Conselho Estadual da Juventude, entrega de comenda da Honestino Guimarães – honraria voltada para pessoas que se destacam no desenvolvimento de políticas públicas para juventude – e assinatura de convênio com o Sebrae, para capacitação de usuários do Programa Passe Livre Estudantil.

O evento, realizado no Auditório Mauro Borges do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia, homenageou 79 mulheres com a comenda, entre elas a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Laurita Vaz, que assume a presidência da Corte na próxima semana, a desembargadora do TRT 18ª,

Elza Cândido da Silveira, e a juíza da 10ª Vara Criminal, Placídina Pires (veja lista completa abaixo).

Marconi afirmou que a juventude ativa no mundo faz a humanidade progredir e nenhuma crise será definitiva. “A juventude é uma fonte inesgotável de alternativas, de soluções e de inovações.”

Ele destacou que a posse da nova diretoria do Conselho Estadual da Juventude ocorre no dia em que o ex-governador Henrique Santillo, responsável pela criação da entidade, na década de 1980, completaria 79 anos. “O conselho foi criado pelo doutor Henrique Santillo. Ainda jovem naquela época, reivindiquei muito por isso. Fui vice-presidente e depois presidente. Fico feliz de hoje estar aqui dando posse a essa nova diretoria”, disse.

Marconi lembrou que o Conselho, desde sua refundação, em 2012, tem atuado ativamente no fomento ao ensino, ao trabalho e à cultura entre os jovens e desejou que a nova diretoria continue a colaborar com o desenvolvimento de Goiás, por meio de políticas públicas voltadas para o aprimoramento desta importante parcela da população.

COMENDA

Sobre a Comenda Honestino Guimarães, o governador disse ter especial afeição por essa honraria, porque homenageia um grande goiano e celebra o esforço de pessoas em prol da juventude. “Nessa edição, a comenda será entregue apenas a mulheres, figuras exemplares para a nossa sociedade”, disse. Marconi destacou a presença da ministra Laurita Vaz, goiana de Trindade, entre os homenageados.



ASSESSORIA/GOV. GO

Marconi lembrou que Henrique Santillo foi o responsável pela criação da Comenda, na década de 1980

SENADOR WILDER NA MÍDIA

Jornal do senado

www.senado.leg.br/jornal Ano XXII — Nº 4.567 — Brasília, terça-feira, 23 de agosto de 2016

Congresso pode decidir hoje sobre vetos e Orçamento

Parlamentares precisam analisar 8 vetos, que trancam a pauta, antes de votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2017, que prevê novo deficit público

Senadores e deputados voltam a se reunir hoje, a partir das 11h, para tentar votar o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2017. O texto prevê deficit para o governo federal pelo quarto ano seguido. Desta vez, a estimativa é de rombo de R\$ 139 bilhões. Estados e municípios também devem fechar o ano no vermelho, com deficit de R\$ 1,1 bilhão, e as estatais, com R\$ 3 bilhões. Entre as medidas, a nova LDO estipula que os gastos primários da

União não sejam superiores aos de 2016 (incluindo os restos a pagar), corrigidos pela inflação. O texto proíbe incluir na previsão de receitas do Orçamento recursos de tributos ainda pendentes de aprovação pelo Congresso, como a CPME. Antes de votar a LDO, os parlamentares precisam analisar oito vetos. Seis deles receberam destaque de votação na última sessão do Congresso e dois são novos. Um deles permitia saque do FGTS por vítimas de deslizamentos. 3

especial Cidadania

Esperança na luta contra o câncer começa a ser testada em pessoas

A fosfoetanolamina, substância que há 20 anos vinha sendo distribuída no interior de São Paulo, chega à fase de testes em humanos por meio de dois tra-

balhos científicos paralelos. No Senado, o debate sobre a nova droga tem motivado audiências com especialistas e discursos contrários e a favor. 4



A utilização da fosfoetanolamina sintética ainda não foi autorizada pela Anvisa

Reportagem de ETV

Segundo especialistas, energia eólica tem muito espaço para crescer no país

Na audiência organizada ontem pela Comissão de Infraestrutura sobre o programa federal de incentivo às fontes de energia alternativas, os debatedores apontaram que a ação do governo foi decisiva para que a energia eólica desse um salto no país. A presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica, Elbia Gannoum, afirmou que a energia do vento, até al-

gum tempo atrás praticamente inexistente, responderá por 12% da matriz energética nacional até o fim desta década. De acordo com ela, há espaço para que a energia eólica cresça ainda mais. Os debatedores lembraram que a construção de usinas hidrelétricas tem caído, o que abre espaço para a implantação de novas turbinas movidas pelo vento. 3



O senador Hélio José fala na audiência organizada pela Comissão de Infraestrutura



Substituto de Wilder Moraes (ao lado do deputado Julio Lopes) foi aprovado ontem em comissão mista

Relatório cria prioridade a parceria de investimentos

O relatório de Wilder Moraes, determinando que empreendimentos incluídos no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) sejam tratados como "prioridade nacional" por agentes da União, dos estados e dos municípios, foi aprovado na comissão

mista que analisa a MP 727/2016. A medida provisória, que criou o PPI, teve a vigência prorrogada até 8 de setembro. Uma das emendas acatadas restringe, no âmbito do programa, a privatização de estatais como Petrobras, Banco do Brasil e Caixa. 3

Senadores homenageiam federação feminista

Sessão do Plenário homenageou os 70 anos da Federação Democrática Internacional de Mulheres, que atua em 160 países. A presidente da entidade, Márcia Campos, afirmou que o Brasil ainda tem uma série de problemas a superar para garantir bem-estar às mulheres, como a falta de creches e a curta duração da licença-maternidade. 2



Paulo Paim (2ª à dir.) conduz a sessão pelos 70 anos da entidade

JOVEM SENADOR

ESPORTE: EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

Todos os anos, estudantes de todo o país têm a oportunidade de conhecer a importância da atividade legislativa no Projeto Jovem Senador. É o Senado unindo a experiência e a juventude para fortalecer a cidadania. Conheça o projeto em www.senado.gov.br/jovem-senador

Parceria:

Realização:

ALÔ VALPARAÍSO

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

Projeto do senador Wilder prevê que candidato só deve realizar proposta vinculada à lei orçamentária



Uma proposta de modificação da legislação orçamentária pode obrigar candidatos a vincularem suas promessas de campanha ao Plano Plurianual e demais documentos relacionados às contas públicas. O espírito da lei, diz o senador Wilder Moraes, é fazer com que o político não prometa o que é impossível cumprir. A proposta consta do projeto de Lei

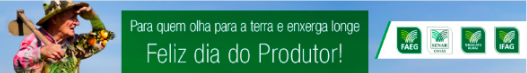
HORA EXTRA

Crescendo cada vez mais



ENTREVISTA: GIUSEPPE VECC
"A primeira proposta que tenho é a necessida..."

INÍCIO	O JORNAL	NOTÍCIAS	EXPEDIENTE	VERSÃO IMPRESSA	ENTREVISTAS
--------	----------	----------	------------	-----------------	-------------



Comissão aprova relatório em MP que cria Programa de Investimentos

CRIADO EM 23 AGOSTO 2016



A Comissão Mista encarregada de analisar a medida provisória que criou o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), através da Medida Provisória (MP) 727/2016, votou e aprovou o relatório do senador Wilder Moraes (PP) na segunda-feira, 22, à tarde. A MP que tramitou em regime de urgência, foi proposta nos primeiros dias do governo interino de Michel Temer com o objetivo de tornar "mais ágeis" as concessões públicas, sob o argumento de que é preciso eliminar entraves burocráticos e excesso de interferências do Estado. O PPI lista empreendimentos públicos de infraestrutura a serem executados pelo setor privado. O programa, segundo o governo, garante segurança jurídica aos investidores privados, estabelece regras estáveis e fortalece o papel regulador do Estado e a autonomia das agências reguladoras para expandir a oferta de infraestrutura. De acordo com o que foi votado e aprovado na segunda-feira (22), os empreendimentos incluídos no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) deverão ser tratados como "prioridade nacional" por todos os agentes públicos de execução e controle da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Em seu substitutivo, Wilder Moraes acolheu total ou parcialmente nove emendas. Uma delas, da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), propõe restrições a privatizações, no âmbito do PPI, de estatais como a Petrobras, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

As emendas dos deputados Pauderney Avelino (DEM-AM) e José Carlos Aleluia (DEM-BA) foram consolidadas e visam dar maior transparência à atuação da secretaria do PPI, facultando ao Congresso Nacional o acesso aos dados dos empreendimentos em andamento com encaminhamento de relatório anual sobre as ações. O senador acatou ainda quatro emendas que propunham o alargamento do Conselho do PPI, com a inclusão do presidente da Caixa Econômica Federal como membro titular com direito a voto. A MP 727/2016 tramita em regime de urgência e teve o prazo de vigência prorrogado até 8 de setembro.

"A aprovação do relatório é um avanço importante para o debate da retomada da economia brasileira. Iniciativas como o PPI ampliam as oportunidades de investimento e emprego por meio do desenvolvimento tecnológico e industrial, alinhados com as metas de desenvolvimento social. O Brasil ainda carece de infraestrutura digna em várias regiões. Por isso, incentivar a ampla e justa competição na celebração de parcerias público-privadas é a melhor estratégia de assegurar à população a entrega de serviços públicos eficientes no curto e no longo prazo, assegurando o papel regulamentador do Estado. Isso tem sido notório com as recentes concessões. O relatório que apresentei, favorável à criação do PPI, estabeleceu diretrizes que contemplaram contribuições de parlamentares independente de posição partidária, de modo a alcançar o diálogo nessa matéria, que nada tem a ver com o momento político, e sim com o melhor para o desenvolvimento de nosso país", explicou Wilder. A MP aprovada com relatório do senador Wilder também cria o "Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República", instância de assessoramento imediato do Presidente da República no que concerne ao PPI e autoriza o BNDES a constituir e participar do fundo de apoio à estruturação de projetos, bem como estabelece como dever dos órgãos governamentais a atuação de forma coordenada para que a "viabilização" dos empreendimentos do PPI possa ocorrer "de forma uniforme, econômica e em prazo compatível com o caráter prioritário nacional do empreendimento". O relatório de Wilder Moraes destacou "o grave momento atual" que demanda "urgentes correções de curso" para tirar o país da forte recessão. O texto também reconhece a "incapacidade da União" — assim como de estados, municípios e do Distrito Federal — "de fazer frente aos investimentos" para recuperar e aprimorar a infraestrutura nacional.

"Um país não pode almejar ao pleno desenvolvimento de sua economia sem contar com uma infraestrutura minimamente adequada a tais ambições. E o ritmo de investimento em infraestrutura nos últimos anos tem sido muito aquém do necessário não apenas para atender às necessidades de uma economia que precisa crescer, como até mesmo para repor a natural depreciação do capital", defendeu Wilder Moraes.